



PUBLICADO EM 08/04/15

ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

## ATA DA 24ª REUNIÃO DO 01º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2015

Aos vinte e cinco dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, no Salão Plenário da Câmara Municipal de Petrópolis, com a presença de todos os Senhores Vereadores que assinaram o livro de presença. Verificado o quorum e não havendo número legal, às dezesseis horas e quinze minutos a sessão foi suspensa por quinze minutos. Reaberta a sessão, o Senhor Primeiro Vice Presidente, Vereador Luizinho, declarou aberta a presente sessão com os seguintes dizeres: “Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos.” Em seguida, solicitou ao Senhor Primeiro Secretário, Vereador Roni Medeiros, que procedesse a leitura da ata anterior, correspondência e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior esta restou aprovada. Ato contínuo, solicitado pelo Senhor Presidente passou a leitura do **EXPEDIENTE**: Projeto de Resolução nº.: 01120/15 da Vereadora Gilda Beatriz e Indicações nºs.: 01126/15 da Vereadora Gilda Beatriz e 01103 e 01126/15 do Vereador Ronaldão. Terminada a leitura da correspondência e do expediente, foi solicitada pela Vereadora Gilda Beatriz a inversão de pauta. Registre-se que a sessão foi suspensa. Reaberta a sessão e com anuência do Plenário a pauta foi invertida, passando então à **ORDEM DO DIA**: Colocado em primeira discussão e votação o Projeto de Lei nº. 03648/14 do Vereador Maurinho Branco. O Projeto de Lei foi aprovado com 10 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Marcos Montanha, Pastor Sebastião, Osvaldo do Vale, Paulo Igor e Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação as **Indicações Legislativas** nºs.: 02962/15 do Vereador Silmar Fortes. Colocado em discussão e votação a Indicação nº.: 00759/15 do Vereador Silmar Fortes. A Indicação foi aprovada com 09 votos. Registre-se a ausência dos Vereadores Maurinho Branco, Pastor Sebastião, Ronaldão, Paulo Igor, Thiago Damaceno e Ronaldo Ramos. Colocado em discussão e votação as Indicações nºs.: 00791/15 do Vereador Gilda Beatriz; 00786/15 do Vereador Jorge Martins (Jorginho BANERGE); 00754, 00769 e 00770/15 do Vereador Marcos Montanha; 00735 e 00781/15 do Vereador Maurinho Branco; 00757/15 do Vereador Ronaldão. As indicações foram aprovadas. O Senhor Presidente passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna convidando assim o primeiro Vereador inscrito: **1) MEIRELLES, LÍDER DO PTB** – Iniciou seu pronunciamento desejando uma boa tarde ao Presidente e aos demais Vereadores, aos funcionários da Câmara, aos presentes e aos que assistem pelos meios de comunicação. Iniciou seu discurso anunciando que ao fim da sessão, teremos a cerimônia de Entrega de Moções e é com muita alegria e felicidade que estará homenageando a Escola Paroquial Santa Rita de Cássia, todos os seus funcionários, ex-funcionários e respectivos familiares. Destacou que este ano a referida escola celebra sessenta anos de existência. Disse que fica imaginando quantas pessoas passaram pela Escola, sendo formados por ela, quantos pais de família e avós inclusive, passaram por ali. Convidou a todos que estão assistindo pelos meios de comunicação a estarem presentes na próxima sexta-feira nesta Câmara, para uma homenagem pelos quarenta





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

anos de existência do CINDACTA, localizado no Pico do Couto, no bairro Rocio. Afirmou que o CINDACTA presta um serviço de relevância para todo o país, uma vez que seus radares de controle de tráfego aéreo tanto da aviação civil quanto da aviação militar, auxiliando nos pousos e decolagens de todo o estado do Rio de Janeiro. Afirmou que a abrangência do radar é muito grande. Disse que essa instituição formou muitos cidadãos petropolitanos, uma vez que muito dos nossos jovens, chegada a época do alistamento militar, optaram por servir a Força Aérea Brasileira e muitos petropolitanos tiveram a oportunidade de servir no CINDACTA. Contou que um dos primeiros a servir nessa unidade da Aeronáutica, hoje em dia, quarenta anos depois, muitos são pais e até avôs. Desejou que a população reconheça esses quarenta anos de um serviço silencioso, através dos seus radares controlando o espaço aéreo e na questão da climatologia. Destacou que é um trabalho muito bonito e muito discreto. Destacou que quarenta anos é uma data muito simbólica e a população de Petrópolis há de reconhecer o valor desses homens e mulheres que lá servem. Convidou a toda população petropolitana a participar de uma singela homenagem que será feita nesta Casa, para que se possa reconhecer o valor desses heróis. Agradeceu encerrou. Registre-se que o Vereador Jorge Martins assumiu a presidência da sessão. **2) OSVALDO DO VALE, LÍDER DO PSB** – Subiu à tribuna saudando a Presidência e demais Vereadores, bem como os presentes e os que assistem pelo canal 97. Iniciou seu discurso fazendo algumas considerações sobre o debate levantado pelos Vereadores em relação às Academias da Terceira Idade. Disse que esse projeto é muito propagado na época de eleição. Escusou-se com o Vereador Meirelles, porém, citou o caso das Academias da Terceira Idade mantidas pelo Estado, que funcionavam a todo vapor nas vésperas de eleição e que ao fim do referido período, os profissionais foram mandados embora e os idosos que já estavam acostumados com o projeto ficaram “a Deus dará”. Disse que está cansado de promessas e citou o exemplo do Vereador Maurinho na questão da passarela de Araras, Afirmou que apesar de achar que a obra não sai nesse mandato, torce para que a passarela seja construída. Lembrou que próximo à eleição o Governador Pezão esteve na Casa, disse que era para os Vereadores escolherem as ruas, pois iria ser feito asfalto na porta e apenas dois ou três do PMDB foram contemplados. Disse que isso mostra que só fazem na época da eleição e que isso é um descaso com o povo. Afirmou que está na Casa desde o ano dois mil e sempre foi assim. Afirmou que parece que possui uma bola de cristal, pois tem uma tia que mora na Vila Rica e a mesma estava muito empolgada com a Academia da Terceira Idade. Disse para essa tia para aproveitar, pois após a eleição não iria ter mais nada. Passou a mostrar uma foto que seu amigo Sr. Pedro Almir lhe deu de seu primeiro caminhão em que transportava cerveja da Tijuca, próximo ao Maracanã para o Sul da Bahia. Mostrou que as caixas ainda eram de madeira. Disse que a foto é de mil novecentos e setenta. Agradeceu ao Sr. Pedro Almir e lembrou a dificuldade que se tinha em revelar fotos há alguns anos atrás e comparou hoje em dia com as câmeras digitais. Passou a falar que no caminho para a Câmara, passou pela Rua Treze de Maio e viu um





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

caminhão da AMBEV descarregando cerveja no meio da rua. Em vez de descarregarem pelo lado da calçada, descarregaram as caixas no meio da rua. Afirmou que isso é um absurdo. Disse que em Itaipava aconteceu parecido na loja Na Certa, pois parou uma carreta no meio da rua e uma empilhadeira foi até lá tirar os pallets de piso e azulejo. Afirmou que as pessoas perderam mesmo o respeito. Afirmou que o Prefeito deveria colocar um choque de ordem que interferisse no bolso das pessoas, pois assim as pessoas respeitariam. Afirmou que apesar de ser da base do Governo e de apoiar quando pode, acha que isso está errado, pois isso pode causar acidentes e depois que morrer uma pessoa não adianta mais. Passou a falar sobre a Locar. Disse que param o caminhão colado na lixeira para não ter trabalho. Disse que fez um ofício e entregará ao Prefeito sobre essa situação. Agradeceu e encerrou. **3) LUIZINHO SORRISO, DO PROS** – Deu início a sua fala cumprimentando a Presidência e demais Vereadores, os que assistem pelos meios de comunicação e os presentes. Iniciou seu discurso parabenizando a todos os homenageados que receberão suas moções na data de hoje. Passou a falar sobre a Locar e afirmou concordar com a posição do Vereador Anderson Juliano. Afirmou que todos conhecem a realidade do trabalho dos funcionários da Locar e reafirmou que é um trabalho muito duro, cansativo e acima de tudo ganham pouco. Disse que já comunicou ao Sr. Thiago e Sr. Aurélio o fato de muitas lixeiras estarem sendo quebradas. Pediu que esses senhores tenham uma conversa com os coletores de lixo, afim do que tenham mais cuidado, visto que trata-se de dinheiro público e tais lixeiras custam caro. Passou a falar que hoje o Vereador Silmar Fortes fez uma questão da viabilidade das escolas oferecerem ensino em tempo integral, um projeto do saudoso Darci Ribeiro, juntamente com o Sr. Leonel Brisola. Leu um trecho do jornal O Globo de ontem sobre o atraso de verba para o projeto Mais Educação. Disse que esse atraso nos repasses, acaba sobrando para o município, que tem um poder de investimento muito menor. Falou de sua preocupação e destacou que ontem o Prefeito chegou a ligar para Brasília para cobrar os recursos do PAC da Estrada da Saudade e a funcionária do Ministério das Cidades informou que este dinheiro já está garantido, porém, disse que novos projetos dificilmente acontecerão neste ano. Disse que a nossa cidade tem uma força história que poucas cidades no Brasil têm, porém, infelizmente. Passou a ler o discurso: “Petrópolis pode ser um grande centro cultural. Nossa cidade tem uma força histórica, que poucas cidades do Brasil têm, mas infelizmente, ainda aproveitamos muito mal a vocação de Petrópolis no setor turístico. A cidade precisa se reinventar e ampliar sua imagem em todo o Brasil. Nosso Centro Histórico dispõe de um acervo cultural fantástico, temos ainda para nos ajudar o Museu da Cerveja - na primeira fábrica de cerveja do Brasil – a Bohemia. Este museu é lindíssimo e foi feito com muita inteligência e arquitetura. Precisamos, nós petropolitanos, apreciar mais a beleza natural e histórica da cidade. Tem muito Petropolitano que nunca visitou o Museu Imperial, o Museu da Cerveja e incrível que pareça, até mesmo o Palácio de Cristal. Temos que valorizar mais nossa riqueza cultural. Petrópolis já foi a capital do Império e da





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

República. Aqui grandes tratados políticos foram assinados. Petrópolis já foi o Centro da tecelagem no Brasil e hoje, as antigas fábricas encontram-se em ruínas. É preciso que encontremos um novo caminho para nossa cidade, caso contrário continuaremos assistindo o aumento do desemprego e os baixos salários praticados na cidade. Vamos pensar juntos uma forma de reconstruir a qualidade de vida de nossa amada Petrópolis. E tenho plena certeza, que o nosso desenvolvimento passa pelo desenvolvimento do Turismo, qualificação e capacitação de nossa mão de obra, para atendermos as empresas de alta tecnologia. Outra questão que tenho colocado na minha fala, nesta Tribuna, é a atração de empresas para cidade. Temos o Distrito Industrial da Posse com o mesmo tratamento de Três Rios na tributação do ICMS, mas infelizmente não saiu do papel. A recuperação econômica de Petrópolis deve estar nas prioridades do dia.” Agradeceu encerrou. Registre-se a solicitação do Vereador Ronaldo Ramos para o seu pela ordem constar em ata. Disse que hoje participou hoje do lançamento de uma assinatura juntamente com o Sr. Prefeito, Vereador Silmar e demais Vereadores. Disse que fez uma lembrança em relação ao trabalho com o Vereador Silmar e o Vereador Vadinho, quando foram ao Ministério da Saúde ver os recursos que tinham sido destinados a Petrópolis. Havia recursos disponíveis que o Governo anterior não apresentou os projetos e deixou com que o dinheiro ficasse lá disponível e não usaram esse dinheiro para fazer a reforma do Posto de Saúde. Disse que esses dados foram levados ao Prefeito que afirmou fazer todos os esforços para recuperar esse dinheiro. Destacou o trabalho que a Câmara fez através do seu trabalho e dos Vereadores Silmar e Vadinho, que estiveram no Ministério. Disse que foi um grupo de Vereadores e que cada um foi para um Ministério tratar dos interesses desse município. Disse que recebem muitas críticas, mas muitas pessoas não sabem o que está sendo feito para que as coisas possam funcionar melhor. **4) ANDERSON JULIANO, LÍDER DO PT** – Saudou a Presidência e demais Vereadores, bem como a imprensa e todos os presentes. Inicialmente deu uma notícia para a cidade dizendo que acabou de acontecer à negociação entre os rodoviários e o sindicato das empresas. Disse que chegaram a um acordo e terão nove por cento de reajuste retroativos a primeiro de março. Também conseguiram a melhoria da cesta básica que passa a ter o valor de cento e sessenta reais. Afirmou que não conseguiram tudo o que queriam, mas se chegou a um bom termo. Passou a falar sobre um assunto que lhe causa muita revolta. Disse que no final do ano passado foi chamado a Escola Carlos Canedo em Pedro do Rio, porque o município queria fechar a escola para construir um CEI. Na ocasião foi feita uma mobilização e o Governo fez uma reunião com a presença da Secretária Monica, onde a referida servidora, disse em alto e bom tom que a escola não seria fechada. Disse que as inspetoras da escola, funcionárias públicas concursadas, compraram a briga dos moradores para manter a escola aberta. Afirmou que a Secretária disse e o mesmo estava presente e ouviu que não ia mexer com nenhum funcionário. Disse que isso ocorreu por volta do dia dezenove de dezembro do ano passado e no início do ano a funcionária foi transferida sem que nenhuma explicação





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

fosse dada. Afirmou que isso prejudicou a vida dessa funcionária e é uma perseguição a uma pessoa que estava lutando pelo que acha justo. Disse que tipo de prática e postura é o que deve ser combatido na administração pública. Afirmou essa postura da Secretária é uma vergonha. Desejou que seja marcado rápido uma reunião para que tenha uma conversa olho a olho com a Sra. Monica, pois ela além de servidora pública é uma professora da Educação. Afirmou que não é deste modo que se faz política e também não é assim que se constroem as coisas. É preciso ter respeito com a vida das pessoas. Contou que essa inspetora que foi transferido estava até agora pouco na Casa para lhe contar esse ocorrido. Destacou que está indignado, porque isso é covardia com o trabalhador e não admite esse tipo de coisa. Disse que quando alguém vai para o enfretamento é porque acredita naquilo, tanto ela acreditou que aquilo estava correto que o Governo cedeu, dando um passo atrás. Disse que se o Governo estivesse com tanta razão e tão certos de que estavam fazendo o melhor, tinham fechado a escola e aberto o CEI, porém não foi isso que aconteceu. Afirmou que muito mais do que escrever em um papel um contrato, o sujeito precisa ter palavra e cumpri-la. Disse que essa atitude da Secretária é para mostrar que quem manda é ela e usar esse exemplo da inspetora com outras pessoas. Afirmou que é preciso acabar com esse tipo de postura na política como um todo. Primeiro é necessário respeitar o servidor público, pois ele tem o direito de ter uma opinião diferente. Afirmou que enquanto for Vereador não irá admitir esse tipo de postura. Disse que não sabe como ela dorme a noite, pois se caso fosse ele, não dormiria, pois tem consciência. Desejou que essa reunião seja marcada em breve. Mandou um recado direto para a Secretária Monica, para que antes de recebê-lo, chama a servidora e retorne com ela para a escola. Disse que caso isso não ocorra irá denunciar no MP, pois ela deu a palavra e não está cumprindo. Desejou que isso não se repita, pois os funcionários têm o direito de se manifestar e ter opinião contrária. Isso é o mínimo que preconiza a democracia, se não tiver isso que não trabalhe na administração pública. Agradeceu e encerrou. **5) SILMAR FORTES, LÍDER DO PMDB** – Saudou a todos os Senhores Vereadores, bem como os presentes no plenário e os que assistem pelos meios de comunicação e imprensa. Inicialmente informou que ontem esteve em uma Audiência Pública no Vale do Cuiabá. Disse que foi uma reunião difícil, visto tamanho da indignação da população da região. Afirmou sua dificuldade em ouvir os relatos dos moradores e disse que foi um aprendizado e que como homem público chegou a ficar perplexo. Destacou que até hoje, pouco se fez por aquela população. Declarou ser solidário a indignação dos referidos moradores do Vale do Cuiabá. Informou que a Comissão das Chuvas, que realizou a Audiência, elaborou um relatório que foi distribuído ontem. Declarou que existem muitas pendências ainda e disse que nenhuma casa foi construída nos três terrenos desapropriados para esta finalidade, assim como o Posto de Saúde, que também foi desapropriado, ainda não saiu do papel. Disse que a calha do rio, os parques fluviais e o reflorestamento ainda precisam ser revigorados e melhorados. Afirmou que muita coisa ficou apenas na democracia. Disse que a





**ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS**


população do Vale do Cuiabá, mais uma vez indignada, se colocou como cidadã em relação a esses problemas. Afirmou que isso mostra que se deve enfrentar os problemas de frente. Disse que por muitas vezes as pessoas não vão até o local para dialogar e para ouvir o que a população tem a falar. Afirmou que o político precisa ter essa atitude de saber dialogar, saber ouvir e saber receber uma crítica. Destacou que foram muito criticados ontem no Vale do Cuiabá e que entende a crítica daquelas pessoas, pois perderam familiares, seus bens, comércios, suas casas e poucas respostas tiveram. Afirmou que a Audiência de ontem foi mais um aprendizado para a sua vida, onde recebeu críticas e assumiu o compromisso de continuar a caminhada. Falou aos moradores que é uma caminhada dura e longa, mas não vai desistir. Afirmou que o homem precisa saber enfrentar os problemas de frente, ouvir os problemas e dialogar com a população. Ter a humildade e saber seus limites. Afirmou que a população não tem clareza do que é atribuição dos Poderes e é por isso que estamos nesse quadro político do país pela questão da população não saber qual é o papel do Legislativo, do Judiciário e do Executivo. Afirmou que é importantíssima a reforma política e também a educação política dos jovens, pois só a educação transforma e cria cidadãos. Afirmou ainda que não é só necessário aprender português, matemática, geografia e história é necessário também aprender a ser cidadão. Essa é a diferença que existe entre culturas e países, a questão da educação e da cidadania. É através da educação que a pessoa vai poder se posicionar perante aos Poderes e poder exigir e não negociar os seus direitos. Afirmou que as pessoas precisam avançar na questão de seus interesses e que hoje temos uma cidadania individualista que só pensa em resolver seu problema individual. Precisamos ser um cidadão que se preocupa com coletivo. Afirmou que não podemos nos preocupar com a saúde e educação apenas dos nossos filhos e sim de todas as crianças. Afirmou que é necessário refletir sobre nossos valores, nossa ética e nossa coerência. Passou a falar sobre o Mais Educação e que esteve em uma escola hoje. É preocupante quando a luta e a reivindicação de uma educação de tempo integral vêm perdendo a força. A diretora da escola disse que o Governo federal não repassou o recurso do Mais Educação e as crianças vão perder em qualidade, porque tivemos corte em um setor que é o mais importante. Afirmou que é preciso debater e levantar essa bandeira de uma educação inclusiva, de qualidade e de tempo integral. Passou a falar que estará sempre na luta por habitação e que no jornal O Globo, foi publicado uma matéria dizendo que Petrópolis tem um déficit habitacional de quinze mil moradias. Afirmou que isso é diagnosticado e identificado pelo Plano de Habitação do Município. Disse que esse dado pode até ser questionado, mas foi feito pela Secretaria de Habitação. Afirmou que hoje vemos as obras paradas nas regiões: Caititu, Vincenzo Rivetti, Posse, dois terrenos do Vale do Cuiabá e Mosela. Disse que estava na segunda-feira na Vila São Francisco, na BR 040 e a CON CER vem fazendo uma pressão psicológica e uma opressão a aquelas famílias, para que saiam de suas casas. Disse que é sabido que existe a faixa de domínio, mas em primeiro lugar são as vidas e os direitos daquelas pessoas.





ESTADO DO RIO DE JANEIRO  
CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

Afirmou que a CONKER pensa apenas no lucro e não nas famílias. Informou que no dia treze de abril começará ser feito a regularização fundiária das famílias da Vila São Francisco. Isso é garantir dignidade e cidadania a essas famílias, porque existem várias localidades no município que a pessoa se quer tem um papel no qual diz que é dona daquela terra. Agradeceu e encerrou. **6) PASTOR SEBASTIAO, DO PSC** - Saudou ao Presidente e aos demais Vereadores, bem como a todos os presentes e os que assistem em casa pelo canal 97. Justificou seu atraso, informando que estava em uma reunião com o Prefeito, que recebeu o Conselho de Pastores da cidade. Passou a falar sobre a coleta de lixo da Locar. Disse que no Carangola, no começo a coleta foi bem, mas agora está bagunçado. Disse que as coletoras passaram a ser móveis e os funcionários que estão na linha de frente mudam o local delas a todo o momento. Disse que tudo estava organizado e recentemente começou a acontecer esta desorganização. Declarou que já fez a reclamação com o Presidente da COMDEP e com o responsável pela Locar. Disse que só houve melhora nos coletores móveis no sentido de animais não pegarem mais o lixo, mas em compensação alguns pontos que tinham lixeiras não têm mais. Passou a falar que tiveram a entrega de quatro viaturas da Ronda Escolar. Disse que é possível ver que isso irá fortalecer a parte de segurança pública. Finalizou falando sobre a reunião dos pastores com o Prefeito e o mesmo fortaleceu a ajuda no combate ao crack. Agradeceu e encerrou. **NADA MAIS HAVENDO A TRATAR**, o Senhor Presidente, às dezoito horas e quarenta e quatro minutos, declarou encerrada a sessão, convocando os Senhores Vereadores para a próxima sessão, dia vinte e seis do mês de março de dois mil e quinze, às 16 horas, com a ordem do dia que foi lida em sessão plenária. Escrevemos, atestamos e assinamos para fazer constar, Agnes Alessandro Martins Dalzini e Maria Fernanda de Souza Taboada, Assessores para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

  
\_\_\_\_\_  
Agnes Alessandro Martins Dalzini

  
\_\_\_\_\_  
Maria Fernanda de Souza Taboada

